

# ***IPES*** Índice de Preços ao Consumidor

---

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

---

***IPC-IPES***  
***Índice de Preços ao***  
***Consumidor de***  
***Caxias do Sul***  
***Abril de 2018***

---

Abril de 2018

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

**REITOR**

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

**VICE-REITOR**

Prof. Dr. Odacir Deonísio Gracioli

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

Prof. Dr. Marcelo Rossato

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**

Diretor (a): Prof<sup>a</sup> Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

**INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS**

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

**PROFESSORES PESQUISADORES**

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

**AUXILIARES DE PESQUISA**

Marli Teresinha Giani

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL**

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

## **1. APRESENTAÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

## **2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,39%** no mês de **Abril** de 2018, contra um aumento de **0,18%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **3,08%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,24%. Esse resultado é superior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **2,85%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 135 aumentaram de preços no mês de Abril de 2018, revelando um índice de difusão<sup>1</sup> de 42,2% contra 38,1% de Março, 42,5 de Fevereiro, 31,6% de Janeiro, 34,7% de Dezembro, 32,5% em Novembro, 17,5% em Outubro, 22,2% de Setembro, 28,1% de Agosto, em Julho foi de 27,5%, junho foi de 30,0%, maio foi de 33,4%, contra 32,5% em abril, como se observa na Figura 1. Ainda não se pode afirmar que os preços mantenham uma tendência de queda ou alta, já que nesse momento o índice está oscilando.

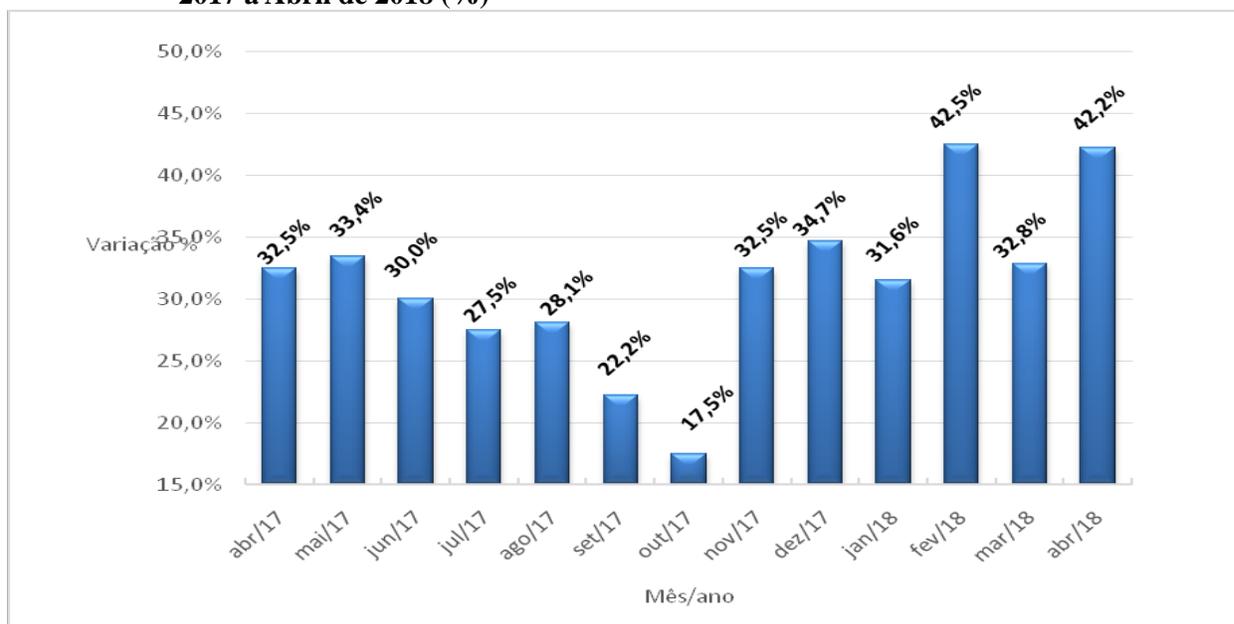
Por outro lado, 90 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 95 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,93 pontos percentuais

---

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

(p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,54 p.p. para sua queda.

**FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Abril de 2017 a Abril de 2018 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

**Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Abril de 2018**

Grupos de Consumo	mar/18	abr/18	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	168,64	168,94	0,18%	0,19%	0,73	2,17
Habitação	147,05	147,46	0,28%	0,09%	1,12	3,40
Vestuário	159,65	159,84	0,12%	-0,06%	0,48	1,49
Saúde e Higiene Pessoal	146,13	146,33	0,14%	-0,02%	0,56	1,70
Transporte	141,19	141,38	0,14%	0,20%	0,55	1,64
Educação, Leitura e Recreação	160,61	160,73	0,07%	-0,02%	0,30	0,90
Despesas Diversas	115,22	115,30	0,07%	0,00%	0,28	0,84
<b>ÍNDICE GERAL</b>	<b>172,26</b>	<b>172,94</b>	<b>0,39%</b>		<b>1,36</b>	<b>3,08</b>

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

\* A contribuição percentual indica em quanto a variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, três apresentaram contribuição negativa para o aumento do índice, qual seja: Vestuário -0,06 p.p. e

Saúde e Higiene Pessoal -0,02 p.p.; Educação, Leitura e Recreação -0,02p.p.. Por outro lado, três grupos tiveram variação positiva foram, Alimentação, 0,19 p.p., Habitação 0,09 p.p.; Transporte, 0,20 p.p. Já o subgrupo de Despesas Diversas, não apresentou variação de preço.

No mês de Abril, a variação no grupo Alimentação representou contribuição positiva de 0,19 p.p., resultado inferior ao do mês anterior, que foi de 0,29 p.p.. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos para animais, 0,11 p.p; Legumes e Outros Vegetais “In Natura”, 0,075 p.p.; Alimentos básicos de origem vegetal, 0,062 p.p.; Frutas “In Natura”, 0,048 p.p.; Sal, condimento e especiarias, 0,021 p.p.; Enlatados e Conservas, 0,015 p.p.; e O subgrupo que menos contribuiu para o aumento do índice foi Carnes Bebidas -0,062 p.p. (Quadro 2).

**Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Abril de 2018**

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Alimentos para animais	10,53%	0,110%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura".	9,82%	0,075%
Alimentos básicos de origem vegetal	1,54%	0,062%
Frutas "in natura"	6,24%	0,048%
Sal, condimentos e especiarias	5,48%	0,021%
Enlatados e Conservas.	2,49%	0,015%
Leite, laticínios e ovos	2,36%	0,006%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.	0,63%	0,001%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Alimentos infantis	-1,99%	-0,004%
Produtos diversos para alimentação	-2,28%	-0,032%
Carnes frescas e derivados	-1,62%	-0,047%
Bebidas	-2,15%	-0,062%
<i>Total</i>		0,19%

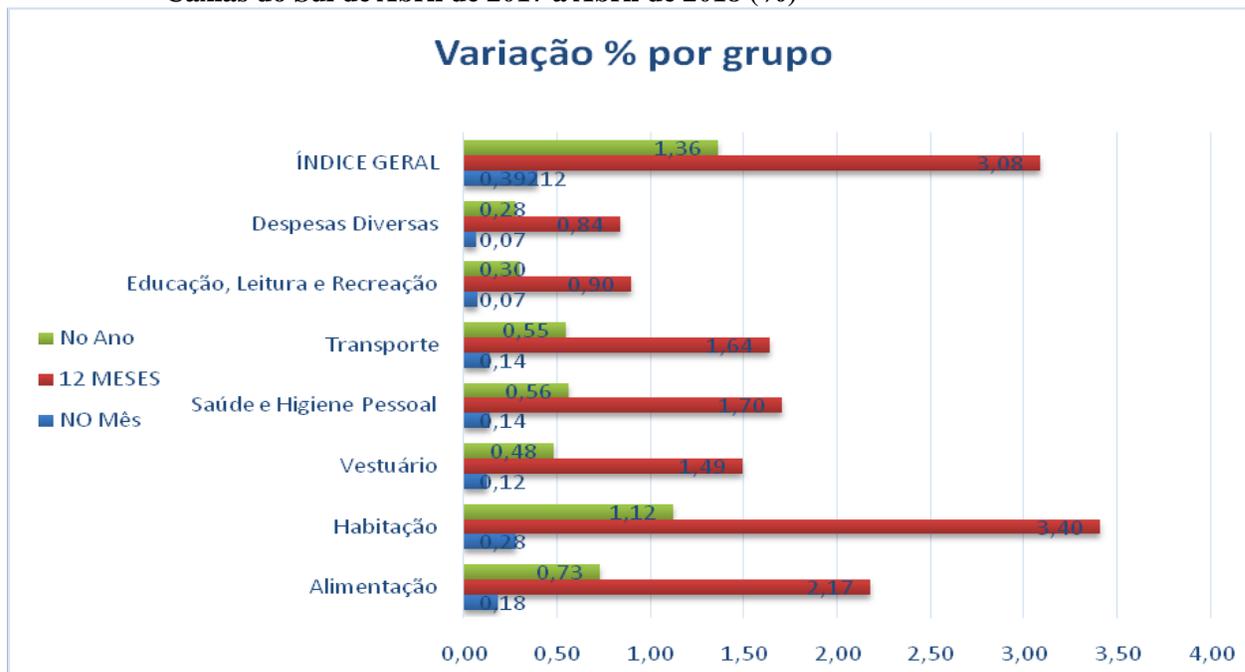
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo de Alimentos para animais, destaca-se o aumento no preço do Biscoito Salgado que apresentou uma variação de 11,72% e contribuiu com 0,0907 p.p. para o aumento do índice.

### 3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

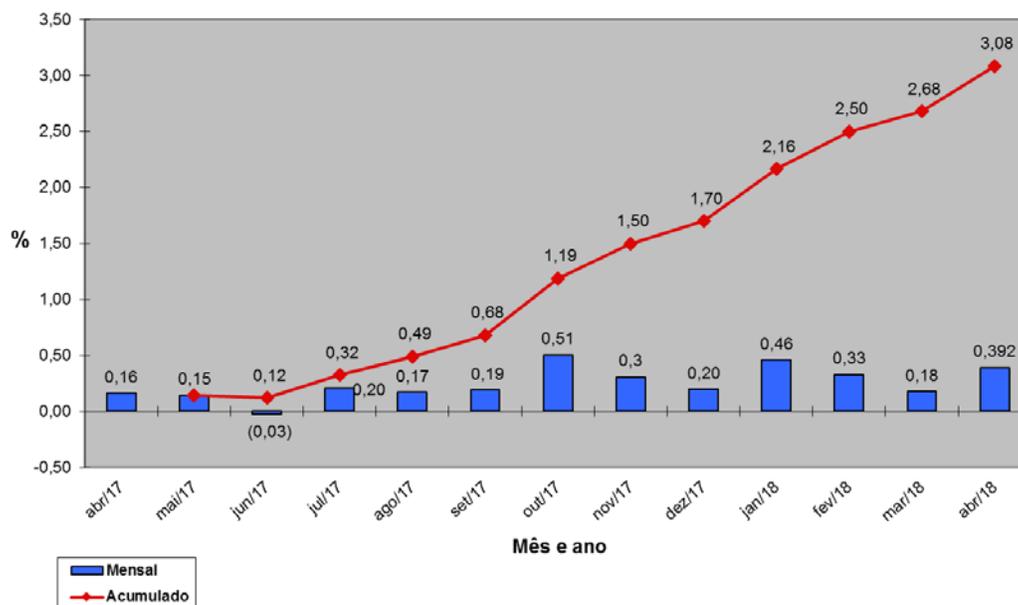
**FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesa de Caxias do Sul de Abril de 2017 a Abril de 2018 (%)**



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 3,08% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação, 2,17%, Habitação 3,40%, Vestuário com 1,49%, Saúde e Higiene Pessoal, com 1,70%, e respectivamente, Transporte, 1,64%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No **ano** de 2018, a inflação acumulada é de **1,36%**, correspondendo a uma média mensal para doze meses de 0,32%, igual ao do mês anterior.

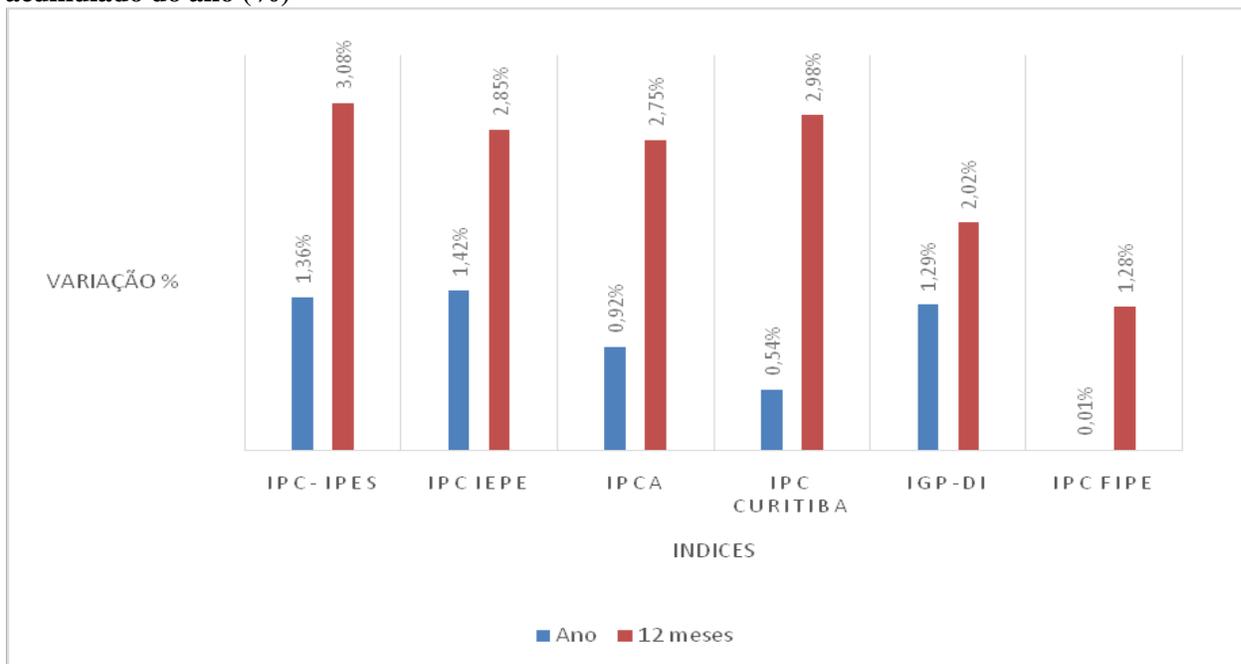
A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Abril de 2017 e Abril de 2018. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 3,08%. No entanto, constata-se que a taxa de Abril de 2018 em relação a Abril do ano anterior sofreu uma forte elevação. Essa situação denota que os preços no início do ano em geral sofreram um realinhamento e este ainda perdura. O aumento verificado foi de 0,16% para 0,39%.

**FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Abril de 2017 a Abril de 2018 (%)**

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, quatro situaram-se abaixo dos três por cento, como mostram os dados do Gráfico 3.

O Gráfico 3 revela que quatro índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IEPE, IPCA (IBGE), IPCA Curitiba e o IPC-FIPE. Estes se posicionaram abaixo dos 3,0% anuais. Já o IPC-IPES, manteve-se acima dos 3,0% o que denota uma resistência na queda dos preços. Por outro lado, IGP-DI (FGV) se encontra com variações negativas tanto no ano quanto em doze meses. O comportamento conjunto dos índices de preços revela uma tendência de declínio nos aumentos de preços, sendo que nas regiões metropolitanas medidas, os preços recuaram de forma mais rápida.

**Gráfico 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)**

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

### Cenário Econômico

O mês de abril ainda é marcado pela queda nos principais índices de inflação, conforme visto acima, fato que não deverá se repetir nos próximos meses em razão das pressões verificadas nos custos. Os reajustes nos preços dos combustíveis somados a energia elétrica, serão os vetores nos aumentos de preços de toda estrutura produtiva.

De acordo com dados do Bacen o saldo total das operações de crédito do sistema financeiro brasileiro atingiu R\$ 3,1 trilhões em março de 2018, com crescimento de 0,6% no mês e com variação de 0,1 em doze meses. Nas operações com pessoas físicas, registrou-se crescimento de 5,9% no mês, enquanto as operações com pessoas jurídicas apontaram queda mensal de 6,0%. A relação crédito/PIB foi de 46,6% em março. Embora defasada a relação indica um leve aumento no volume de crédito. Essa variável contribui para a elevação do nível de atividade.

Outro sinal positivo vem do saldo da balança comercial brasileira, segundo o (MDIC) apresentou um superávit de US\$ 6,1 bilhões em abril de 2018, resultado de exportações no valor

de US\$ 19,9 bilhões e importações de US\$ 13,8 bilhões. No ano, o saldo da balança comercial registrou um superávit de US\$ 20 bilhões.

Os sinais preocupantes ainda vem do déficit público, em doze meses o setor público consolidado registra déficit primário de R\$ 108,4 bilhões, correspondendo a 1,64% do PIB. Os dados referentes a março, revelam que o aumento do déficit primário foi de R\$ 25,1 bilhões. É sabido que uma das fontes de descontrole está relacionado aos gastos com a previdência, volta-se a questão da importância que existe em realizar as reformas estruturais e assim além de poder dinamizar a economia, trazer racionalidade nos gastos do governo.

As expectativas permanecem voltadas para o ambiente político, esse ainda incerto quanto aos destinos que o mesmo deverá seguir. Essa situação ainda permanece como um fator limitante a retomada do crescimento de forma pronunciada.

Caxias do Sul, 17 de maio de 2018.

Prof. Wilson Luís Caldart  
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness  
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves  
Diretor